



CIRCULAR

Nº 12

A.C.R. do Nordeste

(OUTUBRO - DEZEMBRO DE 1969)

Rua do Giriquiti, 48 (RECIFE-Pe)

A NOVA
equipe regional
de ACR
deseja-lhe
FELIZ NATAL
e

bom

ANO NÔVO

I - " MENSAGEM DE NATAL"

Aproxima-se o Natal, festa dos Cristãos. Vamo-nos preparar. Roupa nova, casa com pintura / renovada, peru gordo, carneiro e bode cevados etc... Depois vem ainda o doce de rapadura e os forrós que / completam a festa.

Mas será que com roupa nova e casa bonita estamos preparados para o Natal? Não. Uma / coisa mais séria é preparar-nos para o Natal. Bode, carneiro, peru, doce, forrós e bebidas não nos / preparam para o Natal. Tudo isso é bom, quando é para / construir alguma coisa, mas preparar-se para o Natal / exige uma coisa a mais. Que coisa é esta? E o que é / o Natal ?

Natal-Festa dos Cristãos... Jesus / vem à terra dos homens. É Deus entre nós. E como é que / nos preparamos para receber nosso Deus ?

Preparamos nossa casa para receber visitas. Preparamos / roupa nova para nos apresentar bonitos. Mas será que / preparamos também o nosso coração ?

- Será que purificamos nossa consciência de cristãos? /
- Será que pensamos nos nossos irmãos que sofrem ? /
- Será que nos lembramos daqueles que neste Natal não / têm nem sequer um pedaço de pão para comer?

Natal - Festa dos Cristãos...

Jesus Cristo vem Salvar o mundo, Libertar o seu povo. /

Será que pensamos nesta SALVAÇÃO que /
Jeus veio nos trazer ?

- Será que pensamos libertar o mundo com Jesus ? Que/
bom seria que todos os cristãos se preparassem para /
o NATAL !... Voltassem o pensamento para Deus e me-/
ditassem na mensagem do Livro Sagrado em Mateus Cap./
5,v.(1-11) e procurassem aplicar estas coisas na vi-
da... "Bem aventurados os que têm um coração de pobre
porque dêles é o reino dos céus"...

- Será que neste Natal nós vamos nos preparar com ês-
te coração de pobre?

- Será que vamos descer um pouco para ver aquêles que
sofrem mais do que nós?

- Será que vamos olhar para os que cho-
ram ? Será que vamos ser mansos e usar de misericór -
dia? Iremos olhar para os que têm fome e sêde de jus-
tiga e procurarmos dentro de um clima de paz fazer /
a justiça e matar a fome ?

- Será que pensamos em ser mais corajosos neste Na- /
tal, para que, se perseguidos por quereremos aplicar /
a justiça de Deus, não deixemos desfalecer nossa /
fé ?

Meus irmãos,

Uma coisa a mais será nossa prepara /
ção para o Natal: SER CRISTÃO VERDADEIRO, conhecer a/
vontade de Deus e sermos HOMENS VERDADEIROS.

Deus vem à terra dos homens. Vamo-nos pre- /
parar para receber nosso Deus.

Que neste Natal Jesus nasça no coração daqueles que /
ainda não o conhecem e cresça entre nós o AMOR !.... /

VAMOS A BELÉM !

VAMOS VER O QUE HÁ POR LÁ.... !

" Em um sítio há uma família e quase todos /
os membros desta família são paralíticos. O pai tem uma
ferida incurável e o corpo coberto de uma espécie de /
lepra. A mãe é paralítica e cria um neto também paralí-
tico. Quem trabalha para sustentar toda a família é /
uma moça que também é coxa de uma perna."...

Jesus nasceu pobre. Nasceu numa estrebaria. Vamos le- /
var o nosso presente.

- Não será esta família sofredora a família de Jesus ?
- Não serão eles que precisam do nosso auxílio ?

" Aquilo que fizerdes ao menor dos pe- //
queninos é a mim que o fizestes ;"

(Cf. Mt. 25, 40) /

NATAL - JESUS NASCE.

Nosso Deus é nosso irmão.

- Será que já compreendemos mesmo o que é ser irmão de /
Jesus?
- Será que já vemos um irmão em cada semelhante ?

.... / ...

SER IRMÃO DE JESUS é ser BOM, é ser/
SIMPLES, ser PRUDENTE, ser MANSO, ser CORAJOSO e ter/
o coração cheio de BOA VONTADE com tôdas as qualida/
des de Verdadeiro Cristão e de Homem Verdadeiro.

NATAL é festa de tôda a Cristandade.

" GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA
TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE".... !

Severino Alves de Oliveira

Da Dioc. de Garanhuns - Pe.

*****/

II - NOTÍCIAS QUE CHEGAM

À NOSSA REPORTAGEM

1 - Cartas Recebidas:

Um dos responsáveis da /
ACR do Maranhão enviou-nos a carta que segue:

"Amigos,

Até agora não me encontrei com a turma que par- /
ticipou do Encontro Regional, mas acredito que /
foi um grande encontro para todos nós.

Estou de viagem a Coroatá para me encon- /
trar com Candas e os colegas. Dêles quero to-
mar conhecimento das novidades do encontro.

Já elaborei um pequeno programa de oito dias na
minha zona, com a participação do Padre Miguel

... /.../

e os outros para que êles possam comunicar ao pessoal o que foi estudado no Encontro Regional.

Minha espôsa também envia uma carta, onde propõe / que o boletim comece a trazer assuntos sôbre a família." /

carta /
de Firmina Santos

Bom amigo Servat,

Eu estou hoje com 27 dias que dei a luz a mais um companheiro, Calixto nôvo que, futuramente, / será um bom líder.

Servat, neste momento estamos terminando de receber / sua cartinha. Parei um pouco de escrever para lê-la / e fiquei muito satisfeita, pois cada vez que recebo / uma carta sua sinto-me feliz com suas orientações.

Vejo agora que nossa vida está melhorando e que o Calixto também está começando a ver a sua espôsa com os olhos de espôso. Quero continuar nossa comunicação sôbre êste trabalho que muito tem nos / ajudado. Peço-lhe que me remeta um boletim que possa orientar melhor o trabalho familiar, para que eu / possa levantar movimento desta natureza. Eu quero / ser também uma militante e líder de um bom trabalho que me ajude e ajude também minhas amigas daqui do / campo.

Sem mais, vou finalizando
com a esperança de que na próxima carta será melhor.
assina a amiga Firmina.

PORTUGAL :

Chegou em nossas mãos uma carta da dirigente da ACR portuguesa e nesta carta ela nos comunica que em janeiro próximo (1970) virá ao Nordeste um nosso / irmão na fé para manter contato conosco que fazemos / um esforço de Evangelização do meio rural.

Este membro da A.C.R. de Portugal vai ficar 1 / mês em nossas famílias de ACR aqui no Nordeste.

*

RIO GRANDE DO SUL

Cidade de Gramado,

O responsável do movimento dos cristãos rurais da França, Sr. Gaby Falc' / HUN passou 17 dias no Nordeste com os militantes / de A C R, por ocasião do Encontro Regional

Depois que deixou Recife, o Sr. Gaby nos / escreveu do Rio Grande do Sul nos seguintes termos: /

.....

Caros amigos do Nordeste,

A todos e a tódas a minha amizade e a minha saudação !

"Antes de deixar o Brasil, para continuar / minha viagem, eu gostaria de dizer um grande "mui - / to obrigado" a todos vocês pelo acolhimento que me /

deram.

Eu gostaria de dizer também o quanto eu fui beneficiado com a passagem no meio de vocês. Vocês me ensinaram muitas coisas. Eu compreendi melhor, graças a vocês, o que quer dizer viver Jesus Cristo hoje. Por tudo isso/ eu lhes digo muito obrigado...

(... /...)

Eu deixo o Brasil, deixando amigos, mas/ carregando em meu coração a amizade de todos vocês. Depois de ter visto vocês trabalharem, eu deixo êste / país guardando a confiança no futuro, qualquer que êle seja. Eu direi aos amigos o quanto vocês estão conscientes da missão que têm e da fé em Jesus Cristo.

Obrigado por ~~tudo~~ o que aprendi neste / domínio, graças a vocês.

Até logo, caros amigos,
com a certeza de ~~que~~ estamos juntos engajados no / mesmo trabalho. Eu os deixo unidos na oração e na confiança de um mundo melhor!..

Muitos abraços a todos,
Gaby.

2 - ENCONTROS:

Como já foi anunciado na última circular, /
realizou-se no "Centro de Treinamento de Olinda"

- de 26 de Outubro a 2 de Novembro -

O IV ENCONTRO REGIONAL DE ACR DO NE

A preocupação central d'êste Encontro foi analisar a /
Vida do movimento de ACR e aprofundar a fé dos militan-
tes.

*

Em seguida - de 3 a 8 de NOVEMBRO

Houve o Encontro de Padres que se preocu- /
pam com a evangelização do meio rural nos oito Estados
do Nordeste.

*

Encontro dos Bispos do NORDESTE - II

- de 23 a 29 de NOVEMBRO realizou-se o En-
contro dos Bispos de (RN) (PB) (PE) (AL), para estuda-
rem as diretrizes regionais de Pastoral de Conjunto /
Para o NORDESTE.

Vários companheiros de A C R participaram d'êste encon-
tro depois de terem também colaborado na preparação do
mesmo.

*

3 - NASCIMENTOS

Três casais da A C R manifestam sua ale- /
gria pelo nascimento de seus filhos nos meses e /

lugares seguintes:

- Setembro - Nasceu o filho de Manoel Hortêncio da Cruz e de Josefa da Cruz, na cidade de Arara (Paraíba).
- OUTUBRO -- Nasceu o filho de Calixto Santos / e de Firmina Souza Santos, em Venêza (MA)./
- Novembro - Nasceu em 15/11/69 a filha de Máximo Pereira de Lima e de Carmelita Pereira / dos Santos, no engenho Cacimbas, (município / de Vitória de Sto. Antão em Pernambuco).

Para vocês todos que se tornaram pais de novos filhos, vão aqui as nossas alegrias e nossos parabéns da parte de todos / aqueles que forma a família de A C R do Nordeste.



III - LEI DA RENDA

(continuação)

Do Arrendamento Rural.

Art. 95.

5º - Os direitos assegurados no inciso anterior / não prevalecerão se, no prazo de seis meses antes / do vencimento do contrato o proprietário, por via / de notificação, declarar sua intenção de retomar o imóvel para explorá-lo diretamente ou através do / descendente seu.

FORMA SIMPLES:

5º - O PROPRIETÁRIO TEM DIREITO DE RETOMAR A TER- / RA PARA ÊLE EXPLORAR OU PARA O FILHO DÊLE, / MAS SÓ SE AVISAR 6 MESES ANTES DO FIM DO PRA- / ZO.



6º - Sem expresso consentimento do proprietário / é vedado o subarrendamento.

FORMA SIMPLES:

6º - SEM O ACÔRDO DO PROPRIETÁRIO É PROIBIDO SUB- / ARRENDAR.



7º - Podrá ser acertada, entre o proprietário e / o arrendatário, cláusula que permita a substituição da área arrendada por outra equivalente no mesmo / imóvel rural, desde que respeitadas as condições / de arrendamento e os direitos do arrendatário.

FORMA SIMPLES

7º) PODE-SE FAZER A MUDANÇA DE UMA TERRA PARA /
 OUTRA, SE FÔR NO MESMO LOCAL E COM ACÔRDO /
 ENTRE O DONO E O RENDEIRO, SENDO O SEGUNDO /
 NÃO PREJUDICADO.

.....

8º - O arrendatário, ao t ermo do contrato tem di/-
 reito   ideniza  o das benfeitorias necessárias e úteis.
 Será idenizado das benfeitorias voluntárias, quando au-
 torizadas pelo locador do solo. Enquanto o arrendatário
 não seja idenizado das benfeitorias necessárias e úteis,
 poderá permanecer no imóvel, no uso e gôzo das vanta -/
 gens por  le oferecidas, nos têrmos do contrato de ar-/
 rendamento e nas disposições do inciso.

FORMA SIMPLES:

8º - NO FIM DO CONTRATO, O RENDEIRO TEM A IDENI-
 ZAÇÃO DAS BENFEITORIAS. PODE PERMANECER /
 NA TERRA ATÉ RECEBER A IDENIZA  O.



A V I S O S:

Para Padres e militantes
de Paróquias do meio rural.

No Encontro Regional de A C R, uma equipe representativa da região chegou a seguinte / conclusão a respeito do nosso boletim "G R I T O / N O / N O R D E S T E":

- nosso boletim deve ser feito ao alcance dos camponêses e feito por nós camponêses, com língua -- gem própria para o campo.
- O preço mínimo para o ano de 1970 será de NCR\$ 2,00 e o número avulso custa NCR\$ 0,50.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar aos amigos leitores do "GRITO NO NORDESTE", que ainda / não pagaram as assinaturas de 1969, que e façam / quanto antes.

COMUNICADO AOS PADRES

Como há um bom número de Padres assinantes do boletim, a A C R do Nordeste / pensa fazer, durante o ano de 1970, duas publicações especiais com reflexão teológica para Padres do / meio rural.

ESTE BOLETIM

Contém:

I - Mensagem de Natal	pág. 3
II - Notícias que chegam à nossa reportagem:	
1. <u>Cartas Recebidas</u>	pág. 6
2. Notícias de <u>ENCONTROS</u>	pág. 10
3. NASCIMENTOS	pág. 10
III- <u>Lei da Renda (continuação)</u>	pág. 12